

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de Enfermagem

BEATRIZ FERNANDES WADA

**PACIENTE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: VÍDEO
EDUCATIVO SOBRE OS CUIDADOS E MANUTENÇÃO COM A SONDA
ENTERAL**

SÃO CARLOS - SP

2023

BEATRIZ FERNANDES WADA

Paciente em terapia nutricional enteral domiciliar: vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Departamento de Enfermagem da Universidade
Federal de São Carlos, para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Berchelli Girão

São Carlos - SP

2023

DEDICATÓRIA

À minha mãe e irmã, Rita e Juliana, que sempre me apoiaram e incentivaram durante a graduação.

A todos os professores e profissionais que durante os anos de graduação me ensinaram a ser uma profissional comprometida. Assim, destaco a minha orientadora, Fernanda Berchelli Girão, que acreditou na minha competência e me inspirou profissionalmente. Também, agradeço imensamente ao Hospital Universitário de São Carlos, ao grupo GOTNE, tanto aos profissionais quanto cuidadores e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), por me dar a oportunidade de desenvolver esta pesquisa.

RESUMO

Objetivo: construção de um vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar. **Método:** estudo metodológico, desenvolvido em fases: *fase 1* ocorreu a estruturação do roteiro e *storyboard* do vídeo, na *fase 2* foi realizada a construção do vídeo e na *fase 3* houve a validação do vídeo por juízes profissionais e usuários do serviço. **Resultados:** o vídeo foi construído e validado por 8 juízes profissionais e 8 juízes cuidadores de pacientes. Como critério de concordância foi estabelecido o índice mínimo de 0,80 para cada item avaliado, como resultado todos os itens tiveram Índice de Validade de Conteúdo de 1,0. As sugestões descritivas realizadas pelos juízes foram analisadas, e, quando apropriadas, foram alteradas no vídeo. **Conclusões finais:** conclui-se que o vídeo educativo foi elaborado e validado, apresentando-se adequado para ser divulgado e disponibilizado aos cuidadores. A publicação do vídeo educativo aos cuidadores ou familiares dos pacientes auxiliará no fortalecimento da educação em saúde e expandirá o conhecimento e habilidade dos mesmos, o que favorece o cuidado e a prestação de assistência, além de fortalecer a relação profissional e cuidador.

Palavras-chave: Terapia nutricional; Nutrição enteral; Educação em saúde; Vídeo educativo.

ABSTRACT

Objective: construction of an educational video on the care and maintenance of the enteral tube aimed at family members and caregivers of patients undergoing Home Enteral Nutritional Therapy. **Method:** methodological study, developed in three phases: phase 1 saw the structuring of the script and storyboards of the video, in phase 2 the construction of the video was carried out and, in phase 3, the video was validated by professional judges and service users. **Results:** the video was created and validated by 8 professional judges and 8 patient care judges. As an agreement criterion, a minimum index of 0.80 was established for each item evaluated, as a result of which all items had a Content Validity Index of 1.0. The descriptive suggestions made by the judges were analyzed, and, when appropriate, they were changed in the video. **Final conclusions:** it is concluded that the educational video was prepared and validated, being suitable for dissemination and availability to caregivers. The publication of the educational video for caregivers or family members of patients will help strengthen health education and expand their knowledge and skills, which favors care and the provision of assistance, in addition to strengthening the professional and caregiver relationship.

Keywords: Nutritional therapy; Enteral nutrition; Health education; Educational video.

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 - Representação de cenas do vídeo educativo.....	19
Gráfico 1 - IVC médio por variáveis adaptadas do SAM e IVC médio geral alcançado através da avaliação dos roteiros/ <i>storyboards</i> do vídeo educativo pelos juízes especialistas na temática.....	18
Tabela 1 - Critérios para a seleção dos juízes especialistas na temática.....	14
Tabela 2 - Distribuição do nível de concordância dos juízes especialistas no tema (n=8) e IVC de cada quesito do instrumento de validação dos roteiros/ <i>storyboards</i> do vídeo educativo elaborado.....	17
Tabela 3 - Distribuição de frequência absoluta do nível de concordância dos cuidadores participantes da pesquisa (n=8) e IVC de cada item do instrumento de validação dos roteiros/ <i>storyboards</i> do vídeo educativo elaborado.....	20

LISTA DE SIGLAS

CME - Central de Material e Esterilização

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Metodológico

CNS - Conselho Nacional de Saúde

ESPEN - European Society of Parenteral and Enteral Nutrition

GOTNE - Grupo de Orientação em Terapia Nutricional Enteral

IVC - Índice de Validação de Conteúdo

NE - Nutrição Enteral

SUS - Sistema Único de Saúde

SNE - Sonda Nasoenteral

SAM - Suitability Assessment of Materials

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TN - Terapia Nutricional

TNE - Terapia Nutricional Enteral

TNED - Terapia Nutricional Enteral domiciliar

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES NA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR.....	9
1.2 O VÍDEO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	10
2. OBJETIVO GERAL.....	11
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
3.1 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS.....	12
3.2 DESENHO, LOCAL DE ESTUDO E PERÍODO.....	12
3.3 POPULAÇÃO, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	13
3.4 COLETA DOS DADOS.....	14
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	15
4. RESULTADOS.....	16
5. DISCUSSÃO.....	21
6. CONCLUSÃO.....	23
7. REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre Esclarecido - Juiz profissional (Resolução 466/2012 do CNS).....	29
APÊNDICE 2 - Questionário de caracterização biográfica e profissional - Juiz profissional.....	33
APÊNDICE 3 - Instrumento de avaliação adaptado do SAM.....	35
APÊNDICE 4 - Roteiro e <i>Storyboards</i>.....	36
APÊNDICE 5 - Convite à pesquisa enviado para o comitê de juízes especialistas na temática via email	45
APÊNDICE 6 - Termo de Consentimento Livre Esclarecido - Juiz Cuidador (Resolução 466/2012 do CNS).....	46
APÊNDICE 7 - Questionário de caracterização biográfica - Juiz cuidador.....	50

1 INTRODUÇÃO

A nutrição de pacientes em âmbito hospitalar, em especial, que estão sob cuidados críticos, é de suma importância para prevenir os riscos de rebaixamento nutricional, bem como a redução dos níveis de catabolismo e, por fim, garantir curto período de internação. Nesse cenário, uma das estratégias a se utilizar para combater os riscos citados é a Terapia Nutricional (TN), que auxilia os pacientes usuários no tratamento e prevenção da desnutrição devido a algum problema de saúde associado, que visa melhorar seu sistema imunológico e reduzir as taxas de mortalidade (DE, 2016).

Dessa forma, a Terapia Nutricional Enteral (TNE) consiste em uma série de procedimentos terapêuticos que visam manter a conservação ou reabilitação do estado nutricional do paciente através da Nutrição Enteral (NE), indicada quando o paciente é impossibilitado ou não deve se alimentar por via oral, ou em casos da ingestão oral ser insuficiente para o indivíduo. A TNE pode ser realizada em período de internação em ambiente hospitalar ou para a suplementação nutricional domiciliar. Esta, tem como possibilidade de ser realizada através de sondas nasoenterais ou ostomias no trato gastrointestinal. É importante enfatizar que, para que a inserção da sonda seja efetiva e com reduzidas intercorrências, o procedimento deverá ser avaliado e feito no hospital com o auxílio da equipe de saúde, após a realização da triagem nutricional de acordo com a *European Society of Parenteral and Enteral Nutrition* (ESPEN) (DE, 2016).

A manutenção e monitoramento após a inserção da sonda enteral é realizado no hospital, mas em casos de prolongamento de uso pós-internação e indicação de uso domiciliar, é necessário a solidariedade entre paciente e seu cuidador/familiar. Nesse contexto, a correta orientação pela equipe de saúde se faz fundamental, visto que podem ocorrer complicações para o paciente caso haja alguma atitude incorreta na prestação de assistência em domicílio (UNAMUNO; MARCHINI, 2002).

1.1 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS CUIDADORES NA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR

No contexto da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED), em que a maior parte dos pacientes depende funcionalmente de cuidadores, muitas complicações podem ocorrer se os cuidados não forem orientados adequadamente (LIBÓRIO; FIETZ, 2016). Assim, a capacitação dos cuidadores é extremamente importante para minimizar o risco das complicações e favorecer a continuidade da assistência nutricional adequada e segura em

domicílio. De acordo com a literatura, quando o cuidador participa dos cuidados durante a internação hospitalar e, oportunamente, é treinado por equipe multiprofissional, a adesão à TND é maior associada à redução dos riscos de complicação (AFONSO et al., 2021).

Entretanto Afonso et al. (2021) afirma que na maior parte instituições de saúde, as orientações relacionadas à TND são realizadas aos cuidadores em um momento pontual, vertical, próximo à alta hospitalar, o que certamente dificulta a compreensão e a assimilação dos conteúdos.

Decorrente da situação exposta, fica evidente a necessidade da formulação e construção estratégias educativas que visem oferecer os principais cuidados com o paciente em uso de TNED, bem como auxiliar e sanar possíveis dúvidas de seu cuidador/familiar.

1.2 O VÍDEO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

As estratégias educativas em saúde constituem-se como uma ferramenta fundamental no ensino e na capacitação em saúde, se apresentando como uma medida essencial para o desenvolvimento de melhorias no cuidado em saúde capaz de proporcionar ao cuidador o pensar sobre o suas ações e adequar-se a rotinas corretas. Dentro da atual conjuntura, no qual o panorama da pandemia do COVID-19, certamente acentuou a relevância da inserção e inclusão das tecnologias digitais no sistema educacional, sendo assim, fez com que os meios de comunicação se difundissem, fato que trouxe mais rapidez de informação aos usuários (SILVA; VELOSO; SÁ, 2020).

Nessa perspectiva, o meio digital corrobora para que a associação entre educação e saúde, auxilie e promova a difusão de conhecimento científico aos cuidadores/familiares do paciente, além de ajudar a sanar os maiores obstáculos enfrentados por estes, como o fornecimento de orientações e o manejo de habilidades técnicas, na tentativa de melhorar a condição de vida do paciente (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2015).

Entre essas tecnologias digitais de informação e comunicação, o vídeo educativo é caracterizado como uma ferramenta didática e tecnológica que une elementos como imagens, texto e som, visando a promoção do conhecimento (DALMOLIN et al., 2017).

Estudos recentes utilizaram o vídeos como experiências de educação em saúde; por exemplo, no ensino de um grupo de apoio para pessoas com colostomia (DALMOLIN et al., 2017), e para pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico (RAZERA et al., 2014). Nesse sentido, o compartilhamento de conhecimento, com foco na saúde, se torna ainda mais presente, trazendo informações aos mais vulneráveis no momento de distanciamento social existente (CAETANO et al., 2021).

Tendo isso em vista, a elaboração e validação de um material em formato de vídeo destinado ao cuidador ou familiar do paciente com sonda enteral, é extremamente colaborativo para o manejo adequado realizado em domicílio. O vídeo, poderá ajudar o cuidador/familiar a minimizar possíveis complicações e o acesso à esse material terá um alcance maior do público em questão por ser em plataforma digital, e também, por ser um recurso de fácil aprendizagem (PIRES RODRIGUES DE ALMEIDA LOPES et al., 2021).

Nesse sentido, esse projeto de pesquisa tem como pergunta norteadora: "É possível construir e validar um vídeo educativo para cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral? ". Assim, apresenta H1: Por meio de profissionais da saúde, bem como os usuários, classificados como experts, é possível construir e validar o vídeo educativo para cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral e H0: Por meio de profissionais da saúde, bem como os usuários, classificados como experts, é possível construir e validar o vídeo educativo para cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral e H0: Não é possível construir e validar o vídeo educativo para cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral.

2. OBJETIVO GERAL

Construir um vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral aos familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir e validar roteiro e *storyboards* para a construção de vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral em domicílio para cuidadores por meio de juízes;
- Produzir um vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral em domicílio para cuidadores, no programa *Animaker* a partir dos roteiros e *storyboards* validados pelos juízes;
- Validar o vídeo educativo produzido com juízes profissionais da saúde e com usuários do serviço.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

De acordo com as normas contidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012), este projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Carlos e aprovado sob o CAAE 63124522.2.0000.5504, em 13 de Dezembro de 2022. É válido ressaltar que todos os profissionais de saúde e participantes que aceitaram participar da pesquisa, foram esclarecidos quanto ao objetivo do estudo e, método de coleta de dados e anonimato de sua identidade e função, além da confidencialidade dos dados obtidos. Àqueles que concordaram, foi solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 510/2016.

3.2 DESENHO, LOCAL DE ESTUDO E PERÍODO

Trata-se de um estudo do tipo metodológico de caráter descritivo realizado em três fases, sobre a construção e a validação de um vídeo educativo para cuidadores de pacientes em uso de sonda enteral domiciliar, realizado no Hospital Universitário de São Carlos, localizado na cidade de São Carlos, interior de São Paulo. A instituição oferece atendimento nas áreas de pronto atendimento, unidades de internação adulto e pediátrica, atenção psicossocial e serviços de apoio, diagnóstico e terapia. Em maio de 2020, o hospital escola inaugurou sua Unidade de Terapia Intensiva com dez leitos, sendo dois deles de isolamento. Posteriormente, o HU foi contemplado com a construção da Central de Material e Esterilização (CME) e um centro cirúrgico com cinco salas operatórias. Todas essas novas instalações representam um grande avanço para o sistema de saúde da região. O atendimento do hospital é gratuito e realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (EBSERH, 2020).

A primeira fase da pesquisa, ocorreu de Dezembro a Janeiro de 2023, e se deu por meio da produção e estruturação do roteiro e *storyboards*. O *storyboards* é um organizador, que detalha as cenas, com o objetivo de pré-visualizar o vídeo. Cada um dos *storyboards* será composto por três colunas, sendo elas: áudio/narração, sendo inserido todo o conteúdo do roteiro; imagens/cenas, com a descrição das cenas, dos locais de filmagem e imagens utilizadas e na última coluna, informações/legendas.

Para elaborá-los, foram revisadas diversas bibliografias para identificar as recomendações nacionais e internacionais sobre cuidados e manutenção da sonda enteral na terapia nutricional enteral e terapia nutricional enteral domiciliar em pacientes adultos e sobre o processo de produção e validação de materiais educativos, no período de Janeiro a Março de

2023. Além disso, foram resgatadas informações e segmentos importantes baseados na prática do Grupo de Orientação em Terapia Nutricional Enteral (GOTNE), realizado no Hospital Universitário de São Carlos (AFONSO et al., 2021; SANTOS et al., 2014; MINISTERIO DA SAUDE, 2016; LIM et al., 2018; PEREIRA et al., 2018).

Na segunda fase, período compreendido entre Fevereiro e Março de 2023, realizou-se a produção do vídeo, cujo conteúdo abordado foi organizado de maneira lógica, a fim de construir um material de fácil compreensão e rápido acesso. Nesse momento, foi reunida todas as referências pesquisadas e utilizado o programa *Animaker*, plataforma de criação de vídeo animado na qual são usados personagens, figuras, vídeos e músicas para produzir uma cena. A produção elaborada sustentou-se com base nos estudos realizados acerca de vídeos educativos, nos quais foram destacados o tempo inferior a 20 minutos para que o telespectador prenda totalmente sua atenção. Com esse fundamento, o vídeo construído possui um tempo total de 6 minutos e 08 segundos. Ademais, para assegurar a acessibilidade, foram inseridas legendas com letras em tamanho adequado em todos os balões de falas da personagem, contemplando assim, os indivíduos com dificuldades auditivas e visuais. É importante salientar que as cenas em que não havia a presença da personagem, as imagens possuíam setas indicativas para melhor entendimento. Sendo assim, toda e qualquer divulgação e utilização do vídeo será livre de fins comerciais, sendo especificamente para uso educativo e científico (CINELLI, 2003; WESTERKAMP, CARISSIMI 2011; SARMENTO, 2015).

Na terceira fase, de Abril a Junho de 2023, ocorreu a validação do vídeo e *storyboards* pelos juízes profissionais, e por cuidadores de pacientes em uso de TNED participantes do Grupo de Orientação em Terapia Nutricional Enteral (GOTNE), do Hospital Universitário de São Carlos, que aceitaram participar da pesquisa.

3.3 POPULAÇÃO, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Na última etapa da pesquisa, a terceira fase, ocorreu a validação do vídeo, roteiros e *storyboards* por juízes profissionais, sendo os critérios de inclusão: ser profissional enfermeiro, ser envolvidos na assistência clínica ou que já atuaram na assistência clínica com pacientes em uso de sonda nasoesférica com pelo menos 1 ano de experiência, ter certificado de prática clínica (especialização) na área de interesse do estudo, ou titulação de mestre com dissertação na área de interesse do estudo ou tese de doutorado na área do estudo, publicação de pesquisa relevante para a área de interesse e publicação de artigo sobre o tema em

periódico de referência e aceitar participar voluntariamente do estudo. Para ser considerado juiz profissional o participante deve apresentar pelo menos um dos itens mencionados acima. Os critérios de inclusão para serem configurados como juízes especialistas na temática foram fundamentados e adaptados de acordo com Fehring (1987), sendo que os juízes são caracterizados de acordo com sua expertise, necessitando apresentar uma pontuação mínima de 5 pontos para ser considerado como tal.

Tabela 1 – Critérios para a seleção dos juízes especialistas na temática. São Carlos, 2023.

Critérios para seleção dos juízes	Pontos
Publicação de artigo sobre o tema do estudo em periódico de referência	2
Publicação de pesquisa relevante para a área do estudo	2
Prática clínica de pelo menos um ano na área do estudo	1
Certificado de especialização na área do estudo	2
Tese de doutorado na área do estudo	2
Titulação de Mestre em Enfermagem com dissertação na área do estudo	1
Titulação de Mestre em Enfermagem	4

Fonte: Fehring (1987)

Foi realizada uma busca para a seleção dos juízes especialistas através da busca efetuada na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Metodológico (CNPq), por meio da ferramenta “busca de currículo” em “busca avançada”, com o uso dos seguintes especificadores: vídeos educativos; nutrição enteral, sonda nasoenteral, terapia enteral domiciliar.

No quesito de juízes cuidadores, foram convidados os cuidadores de pacientes em uso de TNED participantes do Grupo de Orientação em Terapia Nutricional Enteral (GOTNE) pertencente ao Hospital Universitário (HU) da cidade de São Carlos. O convite foi feito à beira leito aos cuidadores e os que aceitaram participar voluntariamente do estudo, assinaram o TCLE e responderam os mesmos questionários aplicados aos juízes profissionais.

3.4 COLETA DE DADOS

Na terceira fase, os juízes profissionais responderam primeiramente ao aceite do TCLE (Apêndice 1), depois ao questionário de caracterização biográfica e profissional (Apêndice 2) e, por fim, respondeu uma escala de concordância que foi desenvolvida pelos pesquisadores com informações sobre a aparência e conteúdo do material (Apêndice 3), com base no referencial denominado *Suitability Assessment of Materials (SAM)*, proposto por Doak et al. (1996), com o propósito de analisar os aspectos relacionados à organização, estilo da escrita, aparência e motivação do material educativo.

O tempo estimado para o preenchimento dos instrumentos foi de aproximadamente 30 minutos, com previsão de retorno em até 15 dias ao pesquisador responsável. Os juízes avaliaram o roteiro e os *storyboards* (Apêndice 4) do vídeo seguindo as instruções para o preenchimento de cada questão do instrumento marcando a alternativa que melhor representava a sua opinião, dentro dos níveis de concordância estabelecidos, que serão "Adequado", "Adequado com possibilidade de revisão", "Precisa ser reformulado" e "Inadequado", em uma escala *Likert* de 1 a 4. Cada item contém uma área destinada aos comentários e justificativas – caso respondessem “Precisa ser reformulado” e " Inadequado" – e se também ocorressem contribuições descritivas.

Todos os termos citados, inclusive os convites (Apêndice 5) à participação na pesquisa, foram encaminhados à 24 juízes profissionais via email, através do lattes, contendo a disponibilização de links endereçados ao Google Forms, sendo esclarecido o objetivo da mesma a cada um deles. Nesse contexto, o total de adesões é considerável pois, de acordo com Pasquali (1996), o número de participantes suficiente para a validação do conteúdo é o quantitativo de seis juízes, devendo apresentar concordância mínima de 70% entre eles.

Por fatores relacionados à acessibilidade aos juízes cuidadores, após o aceite em participar voluntariamente da pesquisa e a assinatura do TCLE (Apêndice 6), os termos foram entregues impressos e o vídeo foi exibido através de um computador pela pesquisadora em uma sala reservada, no Hospital Universitário de São Carlos, realizado em tempo real e manualmente.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados quantitativos passaram por análise descritiva e apresentados na forma de quadros, tabelas e relatórios discursivos, utilizados para sumarizar e organizar os dados obtidos, através de distribuição de frequências relativa e absoluta no referente às características sociodemográficas, aos questionamentos e dúvidas advindas de todas as fases.

Foi realizada uma investigação criteriosa das considerações e sugestões realizadas pelos

juízes e técnicos, sendo efetuadas modificações, quando necessário, no roteiro, *storyboards* e no vídeo. Em seguida, foi calculado o Índice de Validação de Conteúdo (IVC) para aferir a concordância dos mesmos quanto à representatividade de cada item. Nesse contexto, o cálculo do IVC representa a proporção (em %) de juízes que opinaram como “adequado” ou “adequado com possibilidade de revisão” em relação ao número (n) total de juízes, conforme a equação abaixo:

$$\text{IVC} = \frac{n_{\text{adequado}}}{n_{\text{total}}} 100 \quad (1)$$

Para o presente estudo, é considerado aceitável para o cálculo do IVC, o índice mínimo de 0,80 para cada item dos instrumentos (OLIVEIRA et al., 2015; POLIT; BECK, 2011).

4. RESULTADOS

Na pesquisa, foi elaborado e estruturado um roteiro e *storyboards* (Apêndice 4) para a construção de um vídeo educativo com a temática: cuidados e manutenção com a sonda enteral para cuidadores.

Posteriormente à busca e levantamento bibliográfico sobre o tema, foi realizada a construção do roteiro e, a partir dele, elaboraram-se os *storyboards* aproveitando os mesmos conteúdos, caracterizados como sistematizadores que detalham as cenas, cuja finalidade é facilitar a pré-visualização dos vídeos. Os organizadores de conteúdo foram estruturados em três colunas: áudio/narração, agrupando todo o conteúdo do roteiro; imagens/cenas, com a descrição detalhada das cenas, ambiente da gravação e imagens utilizadas; e, na última coluna, informações/legendas, especificando o formato da letra e cor.

O processamento de validação do vídeo contou com a participação de 8 juízes especialistas no tema. Quanto à idade, os especialistas no tema apresentaram a média geral de 36 anos. Com relação ao sexo, 6 dos especialistas são do sexo feminino (75,0%), enquanto que 2 são do sexo masculino (25,0%).

Referente à titulação acadêmica dos enfermeiros participantes, 3 juízes possuem Doutorado (37,5%), 3 apresentam Mestrado acadêmico (37,5%), 1 possui apenas especialização (12,5%) e, por último, 1 apresenta somente a Graduação (12,5%). No quesito da área e o ano de titulação, dos 8 enfermeiros somente 4 responderam à especificação, dos quais: 1 foi sobre Impedância Bioelétrica na predição de Pré Eclâmpsia, sem a colocação do ano; 1 com Especialização em Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização em

2022; 1 em Ciência da Nutrição, e o outro Mestra em Ciências, ambos sem especificarem os anos.

No que diz respeito ao tempo de experiência profissional de prática clínica, em anos, todos (100%) apresentaram mais de 1 ano. Do total, 6 profissionais (75,0%) apresentam tempo de prática clínica igual ou menor que 10 anos e, 2 (25,0%) representam experiência igual ou superior a 17 anos. Já, com relação à prática profissional docente, 3 (37,5%) participantes não possuem experiência, enquanto que 5 (62,5%) enfermeiros apresentam no mínimo 1 ano e meio de vivências nessa área, dos quais 2 (25,0%) atuam na área de ensino privado e 3 (37,5%) na área de ensino público.

Quando questionados acerca da experiência assistencial com sonda enteral em paciente adulto em âmbito hospitalar, a maior parte dos profissionais (87,5%) responderam positivamente, tendo somente 1 (12,5%) participante sem experiência na temática. Em relação à experiência hospitalar, 6 (75%) enfermeiros responderam que têm experiência igual ou inferior a 9 anos, 1 (12,5%) tem 17 anos de prática e apenas 1 (12,5%) não tem experiência assistencial no tema.

Por fim, em relação aos participantes possuírem experiência no desenvolvimento e avaliação de materiais educativos destinados a cuidadores, a maioria de 5 profissionais (62,5%) afirmativos e 3 juízes (37,5%) negativos.

O segundo questionário (Apêndice 3) respondido, foi uma escala de concordância sobre a aparência e conteúdo do material baseado no referencial denominado Suitability Assessment of Materials (SAM), proposto por Doak et al. (1996), que teve por objetivo analisar os aspectos relacionados à organização, estilo da escrita, aparência e motivação do material educativo. Nesse caso, sugestões e considerações realizadas pelos 8 juízes foram levadas em conta e, quando necessário e pertinentes, modificações foram feitas no projeto do vídeo educativo.

Tabela 2 - Distribuição do nível de concordância dos juízes especialistas no tema (n=8) e IVC de cada quesito do instrumento de validação dos roteiros/*storyboards* do vídeo educativo elaborado. São Carlos, Brasil, 2023.

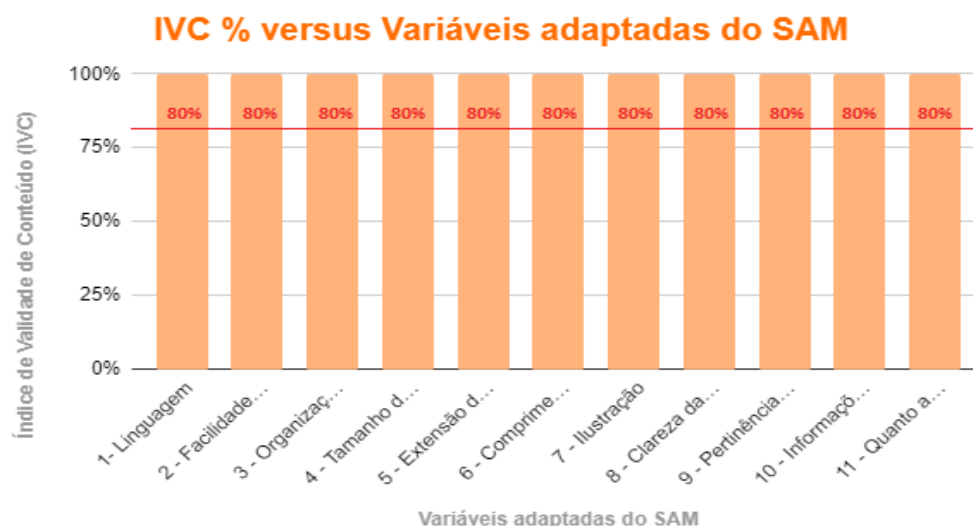
“Orientações a cuidadores de pacientes que utilizam nutrição enteral domiciliar”					
Variáveis adaptadas do SAM	A	AR	PR	I	IVC %
1- Linguagem	6	2	0	0	100%
2 - Facilidade na utilização	7	1	0	0	100%

3 - Organização em passos	8	0	0	0	100%
4 - Tamanho das letras	5	2	1	0	100%
5 - Extensão do vídeo educativo	7	1	0	0	100%
6 - Comprimento das frases	7	1	0	0	100%
7 - Ilustração	3	5	0	0	100%
8 - Clareza das informações	6	2	0	0	100%
9 - Pertinência do conteúdo	7	0	1	0	100%
10 - Informações contidas no vídeo estarem corretas	6	2	0	0	100%
11 - Quanto ao vídeo educativo ser um recurso relevante para que os cuidadores e familiares obtenham conhecimento sobre cuidados e manutenção com a sonda enteral	7	1	0	0	100%

A = adequado, AR = adequado com possibilidade de revisão, PR = precisa reformulação, I = inadequado, IVC = índice de validade de conteúdo

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 1 – IVC médio por variáveis adaptadas do SAM e IVC médio geral alcançado através da avaliação dos roteiros/*storyboards* do vídeo educativo pelos juízes especialistas na temática. São Carlos, Brasil, 2023.



Fonte: elaborado pela autora

Apesar do alto nível de adequações, abaixo serão expostas as considerações feitas pelos profissionais em relação à validação do roteiro, *storyboards* e do vídeo e, quando pertinentes, as respectivas alterações realizadas.

Quanto à linguagem utilizada no vídeo construído, as sugestões foram usar termos coloquiais para melhor entendimento do público-alvo, sendo assim o J1 disse *“substituir o termo "mensuração " por "medida" para facilitar compreensão do cuidador.”* Outro ponto deste tópico foi sobre a utilização do áudio do personagem, que poderia ser mais humanizado *“Não sei se é possível ajustar as vozes para menos robóticas e mais humanas”*.

No quesito da construção em passos, o J2 destacou a importância da cena de lavagem das mãos e, também, aspectos ligados à referência original nas demonstrações, como *“No minuto 2:24 a imagem do frasco não parece tanto quanto o original, aparenta ser um aparelho”* ou então *“No posterior a imagem do frasco parece mais com a original”*. Além dessa sugestão, o J3 referiu *“Na cena 13 e 14: utilizar imagens em desenho e também fotos reais dos materiais (acredito que possa confundir o cuidador que não manuseou ainda os materiais)”*.

No que se refere à Ilustração, mais de um expert salientou que, na cena com tema de obstrução da sonda, seria melhor colocar a animação de uma seringa sem a agulha, relataram *“Sugiro rever a seringa com agulha na imagem”*. No mais, aspectos acerca da qualidade do material, sua relevância, pertinência e clareza foram exaltados, sendo necessário apenas pequenos ajustes na edição do vídeo.

Na Figura 1 estão representados trechos comentados pelos experts sobre o vídeo educativo.

Figura 1 - Representação de cenas do vídeo educativo após ser validado pelos juízes. São Carlos, Brasil, 2023.



Na etapa de validação do vídeo houve a participação de 8 (100%) cuidadores de pacientes em uso de SNE domiciliar, sendo estes familiares ou não. Quanto à idade, os

cuidadores apresentaram a média geral de 50,5 anos. Com relação ao sexo, 5 dos participantes são do sexo feminino (62,5%), enquanto que 3 são do sexo masculino (37,5%).

Referente à etnia dos cuidadores participantes, 4 cuidadores se consideram da raça branca (50,0%), 2 da raça negra (25,0%) e 2 pardos (25,0%).

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos cuidadores, dos 8 (100%) participantes, 3 (37,5%) completaram o ensino fundamental, 2 (25%) o ensino médio, 1(12,5%) possui formação técnica e 2 (25%) concluíram o ensino superior, sendo um deles pós graduado em Administração.

Quanto à cidade em que residem, a maioria dos entrevistados, representada por 7 pessoas (87,5%) moram no município de São Carlos, interior de São Paulo e 1 (12,5%) reside em Ibaté.

O quesito religião teve respostas diversificadas, sendo 5 cuidadores católicos (62,5%), 1 kardecista (12,5%), 1 evangélico (12,5%) e 1 taoista (12,5%). Outro aspecto que mostrou variedade de respostas foram sobre a profissão dos cuidadores, dos quais: 1 trabalha como vigia de um condomínio (12,5%), 1 é corretor de imóveis (12,5%), 2 são cuidadores (25%), sendo um deles professor de música também, 1 estudante (12,5%), 1 vendedora (12,5%) e, por fim, 2 são donas de casa (25%).

Finalmente, quando questionados se receberam alguma capacitação para prestar cuidados aos pacientes em uso de SNE domiciliar, a grande maioria (7) respondeu “não” (87,5%) e 1 participante respondeu “sim” (12,5%).

Os cuidadores também responderam a escala de concordância de aparência e conteúdo do material fundamentado no referencial denominado Suitability Assessment of Materials (SAM) (Apêndice 3), proposto por Doak et al. (1996). Nesse caso, sugestões e considerações realizadas pelos 8 cuidadores foram consideradas e, quando necessário e pertinentes, modificações foram feitas no vídeo educativo.

Tabela 3 - Distribuição de frequência absoluta do nível de concordância dos cuidadores participantes da pesquisa (n=8) e IVC de cada item do instrumento de validação dos roteiros/*storyboards* do vídeo educativo elaborado. São Carlos, Brasil, 2023.

“Orientações a cuidadores de pacientes que utilizam nutrição enteral domiciliar”					
Variáveis adaptadas do SAM	A	AR	PR	I	IVC %

1- Linguagem	8	0	0	0	100%
2 - Facilidade na utilização	7	1	0	0	100%
3 - Organização em passos	8	0	0	0	100%
4 - Tamanho das letras	8	0	0	0	100%
5 - Extensão do vídeo educativo	8	0	0	0	100%
6 - Comprimento das frases	8	0	0	0	100%
7 - Ilustração	7	1	0	0	100%
8 - Clareza das informações	8	0	0	0	100%
9 - Pertinência do conteúdo	8	0	0	0	100%
10 - Informações contidas no vídeo estarem corretas	8	0	0	0	100%
11 - Quanto ao vídeo educativo ser um recurso relevante para que os cuidadores e familiares obtenham conhecimento sobre cuidados e manutenção com a sonda enteral	8	0	0	0	100%

A = adequado, AR = adequado com possibilidade de revisão, PR = precisa reformulação, I = inadequado, IVC = índice de validade de conteúdo

Fonte: elaborado pela autora

Sendo assim e, de acordo com a avaliação dos cuidadores, a grande maioria do público-alvo validou o instrumento SAM como “adequado”, atingindo o valor de IVC superior ao mínimo de 0,8. Ajustes e pequenas correções foram realizadas, quando pertinentes, conforme sugestões e comentários dos mesmos. Nesse contexto, a única melhoria sugerida, assim como no dos experts, foi o de mostrar imagens mais reais dos materiais a serem utilizados na nutrição enteral.

5. DISCUSSÃO

A terapia nutricional enteral (TNE), é um importante mecanismo de oferta de nutrientes aos pacientes que, por alguma circunstância, não se alimentam eficientemente. Nesse sentido, essa terapêutica é inserida em âmbito hospitalar por enfermeiros e sua manutenção é realizada pela equipe de enfermagem. No entanto, alguns pacientes utilizam essa terapêutica não somente durante o período de internação hospitalar, mas também podem prolongar seu uso em domicílio. Sendo assim, para garantir a seguridade do paciente em uso de SNE em domicílio,

é essencial que os cuidadores sejam capacitados e orientados, a fim de prestar os cuidados necessários aos usuários (SANTIAGO; LUZ, 2012).

Tendo isso em vista, um ponto importante a ser discutido e que foi alvo de alteração pelos juízes experts, é o da utilização de imagens reais no vídeo educativo. Estudos mostram que figuras reais de determinado objeto oferecem a versatilidade de proporcionar relações entre os fragmentos, possibilitando interatividade com o usuário. Além disso, seu uso evita que o público não reconheça o material, ou até mesmo, que a mensagem passada não seja de total compreensão. Nesse contexto, foram adicionadas imagens reais dos materiais utilizados na TNED, para que os cuidadores consigam reproduzir o cuidado exibido no vídeo educativo (RAZERA et al., 2014; GARCÍA MATAMOROS, 2014).

Outro aspecto relevante, que os juízes salientaram, é a alteração de termos formais em coloquiais. A linguagem é uma ferramenta fundamental na produção de um vídeo educativo e, sendo assim, uma linguagem de difícil compreensão pode gerar mais questionamentos por parte dos usuários e sua consequente dispersão. Portanto, a utilização de uma linguagem mais simples, porém bem empregada, corrobora para prender a atenção do público e estabelecer uma relação de troca de conhecimento efetiva. Sendo assim, foram alteradas algumas palavras e falas para melhor entendimento do telespectador (LIMA et al., 2017).

Com base nisso, atualmente o uso das tecnologias para o processo de aprendizagem têm mostrado grande êxito, garantindo maior acessibilidade e facilidade à população. No meio da enfermagem assistencial, vídeos e cartilhas educativas têm sido cada vez mais elaborados com a finalidade de oferecer informação e orientação de modo rápido, correto e científico aos que necessitam de educação em saúde. Sendo assim, o processo de produção do vídeo foi fundamentado na estruturação de um roteiro e *storyboards*, no qual busca organizar as cenas construídas (STINA, 2015).

Os juízes, por sua vez, foram selecionados para a validação dos roteiros e *storyboards* dos vídeos educativos baseando-se nos critérios propostos por Fehring (1987). Esses critérios estão sendo cada vez mais utilizados na validação de vídeos educativos devido aos diversos níveis de especificidades dos profissionais, fato que corrobora para fornecer um material de qualidade ao público-alvo e difundir o meio tecnológico aos experts (MARINHO, 2016)

Após a confecção do roteiro e *storyboards*, o vídeo foi produzido utilizando imagens originais, figuras representativas, personagens, falas legendadas e setas indicadoras. Todos esses fatores e, de acordo com Mortimer (1998), a disposição de uma linguagem simples cria

uma relação de proximidade com o telespectador, o que contribui para a acessibilidade e facilidade de entendimento do vídeo, objetivo primordial do mesmo.

Com o crescente uso de vídeos para meios educativos em saúde, faz-se necessário compreender o tempo adequado de duração para que o espectador fique atento. Nesse sentido, estudos sobre essa temática destacam que o tempo de duração ideal para que o espectador assista atentamente ao vídeo é inferior a 20 minutos, considerando 10 minutos como adequado. Com base nos questionários respondidos pelos profissionais, o tempo recomendado pelas pesquisas e suas opiniões concordam (CINELLI, 2003; SARMENTO, 2015; CAMPOY et. al 2018).

Quanto à validade da pesquisa, a medida utilizada foi o IVC, método frequentemente usado na área da saúde, que mede a porcentagem de juízes que estão em concordância a respeito de aspectos estabelecidos e itens do instrumento. Essa metodologia permite a validade de conteúdo individualizado de cada item e, posteriormente, a validade de conteúdo do instrumento em sua totalidade (POLIT; BECK, 2011; ALEXANDRE; COLUCI, 2011;).

É importante ressaltar, também que, assim como elogiado por experts e cuidadores de pacientes com SNE, a higiene das mãos deve ser sempre recordada. Nesse contexto, em uma das cenas do vídeo é destacado sua importância e como um simples gesto pode combater as infecções e garantir segurança à saúde do paciente. Ademais, realizar a higiene das mãos é comprovadamente uma importante precaução para evitar contaminações, seja de alimentos ou de humanos (TRANNIN, 2016).

Os resultados deste estudo limitam-se por alguns fatores, como pelo quantitativo de experts participantes, a versão gratuita da plataforma e os recursos disponíveis da mesma e, por fim, a especificidade da temática, que tem como foco principal o cuidador. Nesse sentido, aspectos que abordam modo de preparo da nutrição enteral domiciliar, os tipos de nutrição de acordo com suas individualidades e outros cuidados mencionados inclusive no grupo GOTNE, não foram levados em conta, visto que o vídeo tem como personagem principal o cuidador e sua assistência com o paciente.

Nesse sentido, é importante realizar a capacitação de cuidadores de pacientes com TNED com um olhar mais amplo do cuidado e desenvolver outros estudos, principalmente os estudos longitudinais, com acompanhamento dos cuidadores capacitados, para realmente elucidar o efeito da estratégia no cuidado domiciliar e avaliar o seu impacto, a médio e longo prazo.

6. CONCLUSÃO

De acordo com os objetivos propostos na pesquisa, conclui-se que o vídeo educativo foi elaborado e validado, apresentando-se adequado para ser divulgado e disponibilizado aos cuidadores. Nesse contexto, para garantir práticas seguras e confiáveis aos pacientes, a participação dos profissionais e cuidadores foi essencial para opinar e validar o vídeo construído. Como consequência, a publicação do vídeo educativo aos cuidadores ou familiares dos pacientes auxiliará no fortalecimento da educação em saúde e expandirá o conhecimento e habilidade dos mesmos, o que favorece o cuidado e a prestação de assistência, além de fortalecer a relação profissional e cuidador.

É válido lembrar que a ideia da construção do vídeo foi advinda do contexto pandêmico do Covid-19, inspirada no avanço e uso de tecnologia nos meios educacionais, visando acessibilidade e facilidade dos usuários. Além disso, a contribuição e colaboração do grupo de capacitação GOTNE, realizado no Hospital Universitário de São Carlos, se fez presente e impulsionou a motivação da pesquisa, buscando oferecer melhores condições de assistência aos pacientes em uso de sonda enteral domiciliar.

7. REFERÊNCIAS

1. AFONSO, Maria Gabriela; SILVA, Elaine Gomes da; DEGIOVANNI, Patricia Viganó Conti; et al. ELABORATION AND VALIDATION OF A MULTI-PROFESSIONAL EDUCATIONAL BOOKLET FOR CAREGIVERS OF PATIENTS IN HOME ENTERAL NUTRITION THERAPY. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 30, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0158>
- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 7, p. 3061–3068, 2011.
2. ALVES, Kelly Poliany de Souza; JAIME, Patricia Constante. A Política Nacional de alimentação e Nutrição e seu diálogo com a Política Nacional de Segurança alimentar e Nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 4331–4340, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320141911.08072014>
3. Caetano K, Nishida L, Tavares R, Koster I. Desafios para o trabalho da disseminação científica em saúde pública em contexto de disseminação do coronavírus. *RECIIS*. 2021;15(1):233-48. <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v15i1.2202>

4. CAMPOY, Laura Terenciani et al. Bowel rehabilitation of individuals with spinal cord injury: video production. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 2376-2382, 2018.
5. Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. (2012, 12 dez.). Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. *Diário Oficial da União*. Recuperado em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
6. COSTA, Maria Tereza Teles Coelho Aguiar; MORAIS, Karyne Maria de; CAVANELLAS, Anna Cláudia Santos Prado; et al. GAMES AS AN EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR THE INVOLVEMENT OF COMPANIONS IN PEDIATRIC PATIENT SAFETY: A QUALITATIVE STUDY. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 30, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/tce/a/wkrcJ5Dqtw9447j3FbpzzCn/abstract/?lang=en>
7. DALMOLIN, Angélica; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira; COPPETTI, Larissa de Carli; et al. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 37, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68373>
8. DE, M. MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF 2016 TERAPIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA HOSPITALAR NO AMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE -SUS TERAPIA NUTRICIONAL NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA HOSPITALAR NO AMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE -SUS. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_hospitalar.pdf
9. DOAK, C. C.; DOAK, L. G.; ROOT, J. H. Teaching patients with low literacy skills. 5ª ed. Philadelphia: J. B. Lippincott Company Philadelphia, 1996. Disponível em: <https://www.hsph.harvard.edu/healthliteracy/resources/teaching-patients-with-low-literacy-skills/>
10. ECHER, Isabel Cristina. ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE ORIENTAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE. p. 4, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>
11. EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Hospital

Universitário da Universidade Federal de São Carlos. Nossa História, 2020. Disponível em:
<<http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-ufscar>

12. ESPINDOLA, Elisangela B. M.; ALMEIDA, Matheus. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA: PRODUÇÃO DE VÍDEO DIGITAL NO ANIMAKER. Anais do ECMAT 2020, 2020. Disponível em:

https://www.academia.edu/44442747/EDUCA%C3%87%C3%83O_MATEM%C3%81TICA_E_TECNOL%C3%93GICA_PRODU%C3%87%C3%83O_DE_V%C3%8DDEO_DIGITAL_NO_ANIMAKER

13. FEHRING, R. J. Methods to validate nursing diagnoses. *Heart & Lung: The Journal of Critical Care*, v. 16, n. 6 Pt 1, p. 625–629, 1987. Disponível em:
https://epublications.marquette.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1026&context=nursing_fac

14. FERREIRA, Maria Verônica Ferrareze. Curativo do cateter venoso central: subsídios para o ensino e a assistência de enfermagem. text, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-26092013-185000/>

15. GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; PELEGRINO, Flávia Martinelli. Content validation of the “deficient knowledge” nursing diagnosis. *Acta Paul Enferm*, p. 7,. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002008000400003>

16. GARCÍA MATAMOROS, M. A. Uso Instruccional del video didáctico. *Revista de Investigación*, v. 38, n. 81, p. 43–68, 1 abr. 2014.

17. LANDEIRO, M. J. L.; PERES, H. H. C.; MARTINS, T. Avaliação de necessidades informacionais dos cuidadores domiciliares. *Revista de Enfermagem da UFSM*, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 486–498, 2015. DOI: 10.5902/2179769216886. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/1688>

18. LIBÓRIO, Érika Leite; FIETZ, Vivian Rahmeier. Vivências dos cuidadores em relação à terapia nutricional enteral domiciliar. *Revista Labore em Ensino de Ciências*, v. 1, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/labore/article/view/5493>

19. LIMA, M. B. DE et al. Construção e validação de vídeo educativo para orientação de pais de crianças em cateterismo intermitente limpo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 51, n. 0, 18 dez. 2017.

20. MARINHO, Pablaine Matias Lordelo et al. Construction and validation of a tool to Assess the Use of Light Technologies at Intensive Care Units. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 24, 2016.
21. MORTIMER, Eduardo. “Sobre chamás e cristais: a linguagem cotidiana, a linguagem científica e o ensino de ciências”, in CHASSOT, A. & OLIVEIRA, R. (orgs.). *Ciência, Ética e Cultura na Educação*. São Leopoldo: Unisinos, 1998.
22. OLIVEIRA D. Theme/category-based content analysis: a proposal for systematization. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2008 [cited 30 Mar 2020];16(4):569-76. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2008/v16n4/a569-576.pdf>
23. Pena Trannin, Karen Patricia; Vancini Campanharo, Cássia Regina; Barbosa Teixeira Lopes, Maria Carolina; Pinto Okuno, Meiry Fernanda; Assayag Batista, Ruth Ester ADESAO À HIGIENE DAS MÃOS: INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO *Cogitare Enfermagem*, vol. 21, núm. 2, 2016
24. PEREIRA, N.; CINELLI, F. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO A INFLUÊNCIA DO VÍDEO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. [s.l: s.n.]. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/85870/192679.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>
25. PIRES RODRIGUES DE ALMEIDA LOPES, F. .; COSTA ALENCAR, P.; NOGUEIRA DE CARVALHO, A.; RODRIGUES DA SILVA, J. Educação à distância em tempos de pandemia. *Itinerarius Reflectionis*, Goiânia, v. 17, n. 4, p. 01–22, 2021. DOI: 10.5216/rir.v17i4.69321. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/69321>
26. Polit DF, Beck C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011. Available from: <https://www.hsph.harvard.edu/healthliteracy/resources/teaching-patients-with-low-literacy-skills/>
27. RAZERA, A. P. R.; BUETTO, L. S.; LENZA, N. DE F. B.; SONOBE, H. M. Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v13i1.19659. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 13, n. 1, p. 173 - 178, 11 fev. 2014

SANTIAGO, R.F.; LUZ, M.H.B.A. Práticas de educação em saúde para cuidadores de idosos: um olhar da enfermagem na perspectiva freireana. *Revista Mineira de Enfermagem*, v.16, n.1, 2012, p.136-142.

28. SILVA, Breno Pires Ramos; VELOSO, Julia Ceolin Silva; SÁ, Vinicius Azevedo Guedes de. Consumo de mídia durante a pandemia. *Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre*, v. 2, n. 11, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/17554>

29. STINA, Ana Paula Neroni; ZAMARIOLI, Cristina Mara; CARVALHO, Emilia Campos de. Effect of educational video on the student's knowledge about oral hygiene of patients undergoing chemotherapy. *Escola Anna Nery*, v. 19, p. 220-225, 2015.

30. UNAMUNO, M. do R. D. L. de; MARCHINI, J. S. Sonda nasogástrica/nasoentérica: cuidados na instalação, na administração da dieta e prevenção de complicações. *Medicina (Ribeirão Preto)*, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 95-101, 2002. DOI 10.11606/issn.2176-7262.v35i1p95-101. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/800>

31. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS FACULDADE DE MEDICINA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE ANALUIZA SILVA TENÓRIO LUNA SARMENTO METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA ÁREA DE NEUROLOGIA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/1420/1/Metodologias%20ativas%20no%20processo%20ensino%20aprendizagem%20na%20area%20de%20neurologia.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

32. WESTERKAMP, C.; CARISSIMI, J. Intercom -Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul -Londrina/PR -UEL-26 a 28 de maio de 2011 VÍDEOS INSTITUCIONAIS: Uma análise comparativa. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2011/resumos/r25-0254-1.pdf>>

APÊNDICE 1

Termo de Consentimento Livre Esclarecido - Juiz profissional (Resolução 466/2012 do CNS)

"Paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: os cuidados e manutenção com a sonda enteral."

Convidamos o(a) Sr.(a.) a participar de uma pesquisa aprovada conforme CAAE 63124522.2.0000.5504, sobre "Paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: os cuidados e manutenção com a sonda enteral". O objetivo principal desta pesquisa consiste em construir um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral.

Caso concorde, o (a) Sr. (a) deverá acessar o *link* de acesso ao material a ser validado e ao questionário de caracterização biográfica e profissional disponibilizado na plataforma *Google Forms*. Sua participação será dada pela leitura e preenchimento do questionário de caracterização biográfica e profissional e a validação de um roteiro e *Storyboards* de um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral. Em um segundo momento, você será convidado a validar o vídeo produzido.

Você levará cerca de 10 minutos para preencher o formulário de caracterização biográfica e profissional e em torno de 40 minutos para participação na validação do roteiro e *Storyboards*, você terá um prazo de 20 dias para o preenchimento após o aceite. Na segunda etapa, você levará cerca de 10 minutos para assistir o vídeo e 15 minutos para validá-lo, terá um prazo de 20 dias para retornar após o aceite. Sua participação será através da Técnica de Delphi e solicito, se possível, à indicação de profissionais enfermeiros envolvidos na assistência clínica, com pelo menos 1 ano de experiência, que possua certificado de prática clínica (especialização) na área de interesse do estudo ou titulação de mestre com dissertação na área de interesse do estudo ou tese de doutorado na área do estudo, publicação de pesquisa relevante para a área de interesse ou publicação de artigo sobre o tema em periódico de referência.

Sua participação é voluntária, com garantia de sigilo e não há possibilidade de ter despesas. Se desejar participar da pesquisa, o(a) senhor(a) ao clicar em "Aceito participar da pesquisa" irá eletronicamente aceitar participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura deste

termo (TCLE), o qual poderá ser solicitado ao pesquisador via endereço de email fornecido, se assim o desejar. Nesse caso, o termo será enviado dias após sua participação via endereço de e-mail fornecido, com as assinaturas das pesquisadoras e poderá ser impresso, se assim o desejar. O (a) Sr. (a) tem o direito de não responder o formulário de caracterização biográfica e profissional ou algum item na validação do roteiro e *Storyboard*, sem necessidade de explicar ou justificar o motivo. Ressalto que o (a) Sr. (a) não receberá compensação financeira pela sua participação na pesquisa. Ressaltamos que para participar dessa pesquisa, o (a) Sr. (a) não terá custos extras, no entanto será necessário a utilização de ferramentas eletrônicas tais como computador/notebook/smartphone e sinal de internet de sua propriedade e uso habitual para que assim possa ser realizada a sua participação e preenchimento do conteúdo a ser validado por via Google Forms ®. Frisamos que o (a) Sr. (a) terá garantia de plena liberdade com participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou exigir a retirada do seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Poderá solicitar esclarecimento sobre a pesquisa e realizar a retirada do seu consentimento a qualquer momento.

Após o preenchimento dos formulários e envio, o (a) Sr. (a) receberá automaticamente uma cópia eletrônica em seu e-mail contendo o registro de suas respostas.

Sua participação lhe trará como benefício indireto a disponibilização de um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral. Esta pesquisa não envolve procedimentos invasivos, no entanto, há possibilidade de riscos, tais como você poderá se sentir ansioso(a), algum desconforto ou constrangimento devido a possibilidade de dúvidas no preenchimento do instrumento ou ao fato de não conseguir cumprir o prazo estabelecido para responder, desconfortos tais como, cansaço físico, visual e problemas com a instabilidade do sinal de internet, ou ansiedade. Tais riscos serão minimizados pelo esclarecimento prévio do objetivo da pesquisa e conteúdo do formulário, leitura deste documento onde constam todas as suas garantias, formato on-line de resposta em que não há exposição direta a outra pessoa e a possibilidade de escolha do momento e local de preferência para respostas. Além disso, há o risco das plataformas utilizadas com os seus dados serem hackeadas, por isso, será de responsabilidade das pesquisadoras realizar o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro das plataformas virtuais para garantir o sigilo e confidencialidade de suas informações. Caso alguma dessas situações ocorra, você poderá contatar as pesquisadoras por telefone e/ou por e-mail para que sejam

esclarecidas suas dúvidas e/ou para que seja aumentado seu prazo para responder, ou ainda, você pode desistir de participar do estudo. Você tem direito à indenização conforme as leis vigentes no país, por parte do pesquisador e das instituições envolvidas na pesquisa por eventuais danos decorrentes de sua participação nesta pesquisa. Os resultados da pesquisa também serão divulgados para os participantes do estudo e sempre que desejar, o(a) senhor(a) poderá ter acesso aos resultados da pesquisa. Você deve ainda saber que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificação, sua privacidade será assegurada. Os dados coletados poderão ter seus resultados divulgados em eventos, revistas e/ou trabalhos científicos. Caso desista de participar durante o preenchimento dos formulários e antes de finalizá-los, seus dados não serão gravados, enviados e nem recebidos pelo pesquisador e serão apagados ao se fechar a página do navegador. Caso tenha finalizado o preenchimento, enviado suas respostas de algum formulário e decida desistir da participação, deverá informar o pesquisador desta decisão e este descartará os seus dados recebidos sem nenhuma penalização. O(a) senhor(a) receberá via e-mail uma via assinada e rubricada deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Pedimos encarecidamente que você guarde em seus arquivos uma cópia deste termo. É importante ressaltar que seu nome não será divulgado em qualquer tipo de publicação, serão utilizados apenas nome do município ou da instituição onde a pesquisa está sendo realizada. Este projeto de pesquisa foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é um órgão que protege o bem-estar dos participantes de pesquisas. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisas. Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UFSCar que está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da universidade, localizado no prédio da reitoria (área sul do campus São Carlos). Endereço: Rodovia Washington Luís km 235 - CEP: 13.565-905 - São Carlos-SP. Telefone: (16) 3351-9685. E-mail: cephumanos@ufscar.br. Horário de atendimento: das 08:30 às 11:30. O CEP está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e o seu funcionamento e atuação são regidos pelas normativas do CNS/Conep. A CONEP tem a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres

humanos, aprovadas pelo CNS, também atuando conjuntamente com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) organizados nas instituições onde as pesquisas se realizam. Endereço: SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar - Asa Norte - CEP: 70719-040 - Brasília-DF. Telefone: (61) 3315-5877 E-mail: conep@saude.gov.br.

Obrigada pela colaboração,

<p>Beatriz Fernandes Wada Curso de Enfermagem UFSCar Rodovia Washington Luís, Km 235 Monjolinho, São Carlos, SP- CEP 13565905 E-mail: beatrizfw@estudante.ufscar.br</p>	<p>Profa. Dra. Fernanda Berchelli Girão Departamento de Enfermagem Rodovia Washington Luís, Km 235 Monjolinho, São Carlos, SP- CEP 13565905 E-mail: fernanda.berchelli@ufscar.br</p>
--	--

Endereço para contato (24 horas por dia e sete dias por semana)

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

São Carlos, _____, de _____ de _____.

Assinatura do participante

APÊNDICE 2

Questionário de caracterização biográfica e profissional - Juiz profissional

Dados pessoais:

Iniciais: _____

Sexo: Feminino Masculino

Data de nascimento:

a) Titulação acadêmica e ano de conclusão:

() Graduação: Área: _____ Ano do título: __/__/____

b) Pós Graduação

() Especialização: Área _____ Ano do título: __/__/____

() Mestrado: Área _____ Ano do título: __/__/____

() Doutorado: Área _____ Ano do título: __/__/____

c) Tempo de experiência profissional: _____ anos

d) Área de atuação profissional atual:

e) Ensino universitário Área de ensino: _____

Instituição de Assistência de Saúde Pública Privada

Outros:

Essa instituição pertence ao nível de atendimento: primário secundário terciário

f) Possui experiência assistencial com sonda enteral em paciente adulto em âmbito hospitalar? Sim, quanto tempo (anos) ?_() Não

g) Possui experiência assistencial com sonda enteral em paciente adulto em âmbito domiciliar? Sim, quanto tempo (anos) ?_() Não

h) Possui experiência no desenvolvimento e avaliação de materiais educativos destinados a cuidadores ? () Sim () Não

i) Possui publicação de pesquisa científica (resumo em anais, apresentação de trabalho em evento científico, artigo científico, capítulo de livro) sobre validação de materiais educativos e/ou, sonda enteral em paciente adulto?

() Sim, qual? _____ () Não

Observações que gostaria de
fazer: _____

APÊNDICE 3

Instrumento de avaliação adaptado do SAM

Instruções: Prezado expert, solicito que você avalie o material enviado em relação aos itens abaixo:

Itens avaliados	Adequado	Adequado com possibilidade de revisão	Precisa ser reformulado	Inadequado
Linguagem				
Facilidade para utilização				
Organização em passos				
Tamanho das letras				
Tamanho/extensão do vídeo Educativo.				
Comprimento das frases				
Ilustração				
Clareza das informações				
Pertinência do conteúdo				
As informações que o vídeo educativo apresenta estão corretas.				
O vídeo educativo é um recurso relevante para que os cuidadores e familiares obtenham conhecimento sobre cuidados e manutenção com a sonda enteral.				

APÊNDICE 4
Roteiro e Storyboards

I - APRESENTAÇÃO
<p>Título do vídeo: Orientações a cuidadores de pacientes que utilizam Nutrição Enteral Domiciliar.</p> <p>Responsáveis: Beatriz Fernandes Wada/ Profa. Dra. Fernanda Berchelli Girão</p> <p>Instituição: Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.</p> <p>Público-alvo: Cuidadores de pacientes com uso de Nutrição Enteral Domiciliar.</p> <p>Objetivo da aprendizagem: Capacitar cuidadores de pacientes que utilizam da Nutrição Enteral Domiciliar a compreender a função, os equipamentos e a reconhecer possíveis complicações dessa terapia.</p> <p>Tempo estimado: 06 minutos</p> <p>Personagens: Enfermeira Paula e o paciente.</p>

Áudio/Narração	Imagens/Cenas	Fotos/Imagens
APRESENTAÇÃO		
<p>(Áudio): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Título do vídeo: Orientações a cuidadores de pacientes que utilizam Nutrição Enteral Domiciliar.</p> <p>Responsáveis: Beatriz Fernandes Wada/ Profa. Dra. Fernanda Berchelli Girão</p> <p>Instituição: Universidade Federal de São Carlos - UFSCar</p> <p>Público-alvo: Cuidadores de pacientes com uso de Nutrição Enteral Domiciliar.</p> <p>Objetivo da</p>	<p>O título do vídeo deverá aparecer no canto superior da tela, em letras maiúsculas destacadas em preto. O plano de fundo deverá ser branco.</p> <p>Na parte central da cena, terá a representação do paciente com sonda enteral</p> <p>No canto esquerdo deverá ter a figura de um hospital. E, no canto direito, terá a figura de uma casa.</p>

	aprendizagem: Facilitar a capacitação de cuidadores/familiares de pacientes com sonda enteral em domicílio.	
CENA 1		
(Narrador): Olá! Tudo bem? Sou a enfermeira Paula. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira acenando do lado esquerdo do vídeo	O plano de fundo da imagem deverá ser um hospital. Na parte superior do vídeo deverá ser colocado um balão de fala da apresentação da personagem na cor branca, sendo narrado, com letras maiúsculas destacadas em preto. A personagem estará no canto esquerdo da tela.
CENA 2		
(Narrador): Fiquei sabendo que você cuidará do nosso paciente em casa e agora vou te explicar sobre os cuidados com a sonda enteral para ele se alimentar. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira se apresenta do lado direito do vídeo, gesticulando o braço.	O plano de fundo da imagem deverá ser um hospital. Na parte superior esquerda do vídeo deverá ser colocado um balão de fala da personagem na cor branca, sendo narrado, com letras maiúsculas destacadas em preto. A personagem estará no canto direito da tela.
CENA 3		
(Narrador): Você, cuidador, sabe o que é nutrição enteral? (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira se apresentará do lado esquerdo do vídeo	O plano de fundo da imagem deverá ser um hospital. Do lado esquerdo do vídeo deverá aparecer a personagem da enfermeira, com um balão de fala na cor branca, com letras maiúsculas e destacadas em preto.

CENA 4		
<p>(Narrador): A nutrição enteral é um tipo de alimentação, através de sonda, indicada para pessoas que não podem fazer suas refeições pela boca.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Personagem da enfermeira se apresentará do lado esquerdo do vídeo, com o balão de fala à direita.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser um hospital. Do lado esquerdo do vídeo aparecerá a personagem da enfermeira, com um balão de fala na cor branca, com letras maiúsculas e destacadas em preto.</p>
CENA 5		
<p>(Narrador): Na prática, quando bebemos ou comemos algo, o alimento passa pelo esôfago e vai até o estômago. Depois disso, o estômago irá processar e o restante do alimento irá para o intestino.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Imagem do aparelho digestivo de um humano, com setas indicativas das regiões de inserção da sonda enteral. Nesse momento, é mostrado o percurso da água até o estômago.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser um banheiro.</p> <p>No centro da cena deverá aparecer um balão de fala da personagem, em letras maiúsculas e destacadas em preto.</p>
CENA 6		
<p>(Narrador): No caso do paciente com sonda, ela é introduzida pelo nariz, desce pelo esôfago e vai para o estômago, em alguns casos, ela vai até o começo do intestino.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Personagem da enfermeira estará no canto esquerdo da tela, com um bastão na mão explicando a imagem.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser uma sala de estar.</p> <p>No centro da cena deverá aparecer um balão de fala da personagem, em letras maiúsculas e destacadas em preto.</p>
CENA 7		
<p>(Narrador): Vamos aos materiais que compõem a nutrição enteral e os necessários para seu cuidado. Além da sonda já instalada no paciente, temos o frasco de dieta, o equipo e a seringa.</p>	<p>Imagens dos materiais necessários utilizados no cuidado da sonda enteral e suas imagens representativas no vídeo.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê.</p> <p>Na parte superior da cena aparecerá o título "Materiais", em letras maiúsculas e destacadas em preto. Ao redor</p>

(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .		do título terá um destaque na cor vermelha.
	CENA 8	
(Narrador): Depois de conhecer os equipamentos, vamos à alguns passos importantes no manuseio da sonda enteral em casa. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira estará no canto esquerdo da cena, com um balão de fala.	O plano de fundo da imagem deverá ser uma sala de estar. No lado esquerdo da cena estará a enfermeira, com uma balão de fala na cor branca, com letras maiúsculas e destacadas em preto.
	CENA 9	
(Narrador):Primeiro passo, lavar as mãos. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira estará no centro da cena, gesticulando o número 1, com um balão de fala.	O plano de fundo da imagem deverá ser um banheiro. No centro da cena deverá aparecer um balão de fala da personagem, em letras maiúsculas e destacadas em preto.
	CENA 10	
(Narrador): É importante lembrar de lavar entre os dedos e as unhas, e lavar os punhos. o tempo mínimo recomendado é de 20 a 30 segundos. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira estará no canto esquerdo da tela, juntamente com uma pia, para exemplificar a lavagem das mãos.	O plano de fundo da imagem deverá ser rosa claro, com o canto direito destacado em azul escuro. No canto direito deverá aparecer um lembrete, com informações sobre a lavagem das mãos, em letras maiúsculas e destacadas em branco.
	CENA 11	
(Narrador): O segundo passo é manter o local de preparo da dieta e o ambiente sempre limpo, para que o risco de contaminação seja menor.	Personagem da enfermeira estará no canto esquerdo do vídeo, exemplificando a limpeza da mesa.	O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê, com uma mesa ao centro.

(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .		
	CENA 12	
(Narrador): O terceiro passo é com a dieta já preparada, retirar da geladeira 30 minutos antes de administrar. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	Personagem da enfermeira estará no centro da tela.	O plano de fundo da imagem deverá ser uma cozinha. No centro da cena deverá aparecer um balão de fala da personagem, com letras maiúsculas e destacadas em preto.
	CENA 13	
(Narrador): O quarto passo será instalar a ponta do equipo na abertura do frasco de dieta. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	O frasco de alimentação enteral estará no canto esquerdo e a ponta do equipo estará no canto direito.	O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Nesta cena, estará exemplificado como instalar os equipamentos da nutrição enteral. Sendo assim, haverá um frasco de alimentação enteral e a ponta de um equipo.
	CENA 14	
(Narrador): Depois de conectar o equipo no frasco, vamos conhecer as outras partes do equipo. Aqui temos uma roldana que controlará a velocidade da administração da dieta e essa é a ponta conectora do equipo, que será encaixada direto na sonda. (Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i> .	No canto esquerdo da cena estará o controlador de fluxo do equipo. No canto superior direito estará a o conector da sonda enteral. No canto inferior direito estará o conector Luer do equipo.	O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena será uma continuação da anterior. Sendo assim, terá a exemplificação da continuação do equipo (controlador de fluxo, conector Luer) e da sonda enteral.
	CENA 15	
(Narrador): Pronto, com tudo conectado, antes de começar a administrar, preencha toda a extensão do equipo com a	Nos cantos esquerdo e direito da cena estarão exemplificadas as câmaras de gotejamento e o	O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê.

<p>dieta. Agora, vamos verificar o tempo de duração que ela será infundida no paciente, que normalmente é de 45 a 60 minutos. No entanto, o tempo de duração varia conforme a posição da roldana. Ou seja, quanto mais para cima a roldana estiver, mais rápido será administrada a dieta e, quanto mais para baixo a roldana estiver, mais lenta a dieta passará. O que orientamos é que se observe o gotejamento da dieta e verifique se conforme cai uma gota, logo se forma outra. Caso o gotejamento esteja formando um fio, role a roldana para baixo até que se veja uma gota.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>controladores de fluxo do equipo.</p>	<p>Esta cena servirá de exemplificação para como controlar o sistema de gotejamento e preenchimento do equipo, bem como o funcionamento das roldanas.</p>
CENA 16		
<p>(Narrador): É válido lembrar que o frasco da dieta deve ser posicionado corretamente, sem que haja inclinação.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Do lado esquerdo do vídeo haverá uma bolsa de dieta em posição incorreta. Do lado direito do vídeo, terá uma bolsa de dieta na posição correta.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê.</p> <p>Esta cena terá a exemplificação do posicionamento correto da bolsa de dieta.</p>
CENA 17		
<p>(Narrador): Sobre o posicionamento do paciente, é indicado que não fique deitado completamente durante e após a administração da dieta.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>No centro da tela estará a exemplificação de qual posição não colocar o paciente para receber a dieta enteral.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê.</p> <p>Esta cena terá a exemplificação do posicionamento inadequado do paciente durante a administração da dieta.</p>
CENA 18		

<p>(Narrador): Assim, o indicado é que o paciente esteja sentado ou deitado com a cabeceira elevada a 30°.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Do lado esquerdo do vídeo haverá o personagem do paciente deitado em uma cama, com 30° de elevação. Do lado direito do vídeo, terá o personagem do paciente sentado em uma cadeira, no ângulo de 90°</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena terá a exemplificação do posicionamento correto do paciente, com seus devidos ângulos, destacados em preto.</p>
CENA 19		
<p>(Narrador): Vamos agora à fixação da sonda no nariz e no rosto. Para que o paciente fique menos desconfortável e corra menos risco da sonda tracionar, o jeito mais tradicional de fixação é com fita adesiva microporosa. Sendo assim, a sonda deve ser fixada seguindo o mesmo lado em que esta está inserida. E o recomendado é que a fixação seja feita após o banho. Então, com um pedaço de fita adesiva, vamos colocar no nariz já limpo, para proteger a pele. Depois, vamos pegar outro pedaço e cruzar a fita na sonda fixando no nariz. Por fim, vamos colocar outro pedaço por cima, garantindo que a sonda não desça.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>No canto esquerdo da cena estará o personagem do paciente, com a fixação da sonda enteral. No canto direito, aparecerá o exemplo de fixação com micropore em um nariz.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena terá o título "Fixação da sonda", mostrará como fazer a fixação da sonda com micropore, em letras maiúsculas e destacadas em preto.</p>
CENA 20		
<p>(Narrador): Agora, vamos a mensuração da sonda. É importante que você, cuidador, meça a sonda todos os dias antes da administração da dieta para ver se houve tração. Para isso, vamos usar uma fita métrica e medir da ponta do nariz até o final da sonda. Caso o valor de uma mensuração para outra dê uma diferença de</p>	<p>No canto esquerdo da cena estará o personagem do paciente, com a sonda preparada para mensurar.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena terá o título de "Mensuração da sonda", no qual mostrará como fazer a medição diária da sonda.</p>

<p>5cm ou mais, o recomendado é que se procure uma unidade de saúde. E lembre-se de nunca reinserir a sonda, pois ela pode desviar seu caminho e ir para o pulmão.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>		
	CENA 21	
<p>(Narrador): Como dito anteriormente, uma das prevenções de obstrução da sonda é administrar água antes e depois das dietas e remédios. Ou melhor, pode-se administrar 50ml de água morna após as refeições, pois ela lavará melhor a sonda. Caso, mesmo fazendo esses procedimentos, persistir a resistência na sonda, o recomendado é procurar uma unidade de saúde, assim como se nela houver furo ou rachadura.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>No canto esquerdo da cena terá o personagem do paciente. No canto direito, terá um copo de água, com uma seringa.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena terá o título de "obstrução da sonda", no qual haverá a exemplificação do que fazer caso aconteça uma obstrução.</p>
	CENA 22	
<p>(Narrador): Quanto à administração de medicamentos, é indicado que remédios líquidos sejam diluídos em 10ml de água. Os comprimidos devem ser amassados e misturados em 10 a 20ml de água. E, em casos de cápsulas, abra-a e dilua em 10 ml de água.</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>No topo da cena haverá o título. Nessa cena, terá a exemplificação de alguns tipos de medicamentos.</p>	<p>O plano de fundo da imagem deverá ser cinza em efeito degradê. Esta cena terá o título de "administração de medicamentos", no qual haverá instruções da quantidade de água para cada tipo de medicamento.</p>

	CENA 23	
<p>(Narrador): Bom, agora vou me despedindo. Espero que eu tenha ajudado você cuidador com algumas informações para melhorar o cuidado do seu familiar ou paciente. Até mais</p> <p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Nessa cena a personagem da enfermeira estará no centro da tela, gesticulando o braço.</p>	<p>O plano de fundo deverá ser cinza em efeito degradê.</p>
	CENA 24	
<p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Nessa cena terão as referências utilizadas durante o decorrer do vídeo.</p>	<p>O plano de fundo deverá ser cinza em efeito degradê, com as letras destacadas em preto.</p>
	CENA 25	
<p>(Áudio ao fundo): trilha sonora "Bright Future", disponível na plataforma <i>Animaker</i>.</p>	<p>Nessa cena terão os agradecimentos, com o logo de cada instituição</p>	<p>O plano de fundo deverá ser cinza em efeito degradê, com as imagens dos logos: do Departamento de Enfermagem da UFSCar (Denf), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Hospital Universitário de São Carlos (HU), da Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica - UFSCar (CoPICT), e por fim, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)</p>

APÊNDICE 5

Convite à pesquisa enviado para o comitê de juízes especialistas na temática via email

Olá!

Sou graduanda Beatriz Fernandes Wada, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, e estou desenvolvendo um projeto sob orientação da Prof^a Dr^a Fernanda Berchelli Girão.

O projeto intitulado “Paciente em terapia nutricional enteral domiciliar: vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção com a sonda enteral” é uma iniciação científica na modalidade PIBITI. Essa pesquisa, tem como objetivo construir um vídeo educativo sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.

Dessa maneira, gostaríamos de convidá-los à participação voluntária, como experts, devido a sua vasta trajetória acadêmica e prática profissional, que irão contribuir na validação do vídeo elaborado.

A pesquisa foi toda estruturada para proteção de todos os voluntários e será realizada no formato online por meio do preenchimento de um formulário disposto no link <https://forms.gle/1QwVnaXrT7M739gEA>. Para assistir o vídeo na íntegra, acesse o link <https://app.animaker.com/animo/bjQH7DfxYKs2a1ea/>. O roteiro do vídeo estará disponível em anexo neste e-mail, em formato PDF.

Espero a compreensão e ajuda de todos quanto ao preenchimento do questionário disponibilizado. A data limite para seu envio é de até 15 dias, a partir da data do recebimento deste e-mail.

Me coloco à sua disposição para sanar quaisquer dúvidas quanto à pesquisa ou para conversarmos.

Agradeço sua disposição e atenção!

Att,

Beatriz Fernandes Wada

beatrizfw@estudante.ufscar.br

APÊNDICE 6

Termo de Consentimento Livre Esclarecido - Juíz Cuidador (Resolução 466/2012 do CNS)

"Paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: os cuidados e manutenção com a sonda enteral.

Convidamos o(a) Sr.(a.) a participar de uma pesquisa aprovada conforme CAAE 63124522.2.0000.5504, sobre "Paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: os cuidados e manutenção com a sonda enteral". O objetivo principal desta pesquisa consiste em construir um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral.

Caso concorde, o (a) Sr. (a) deverá acessar o link de acesso vídeo a ser validado e o questionário de caracterização disponibilizado na plataforma *Google Forms*®. Sua participação será dada pela leitura e preenchimento do questionário de caracterização e validação de um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral.

Você levará cerca de 10 minutos para preencher o formulário de caracterização biográfica e profissional e cerca de 10 minutos para assistir o vídeo e 15 minutos para validá-lo, terá um prazo de 20 dias para retornar após o aceite. Sua participação é voluntária, com garantia de sigilo e não há possibilidade de ter despesas. Se desejar participar da pesquisa, o(a) senhor(a) ao clicar em "Aceito participar da pesquisa" irá eletronicamente aceitar participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura deste termo (TCLE), o qual poderá ser solicitado ao pesquisador via endereço de email fornecido, se assim o desejar. Nesse caso, o termo será enviado dias após sua participação via endereço de e-mail fornecido, com as assinaturas das pesquisadoras e poderá ser impresso, se assim o desejar. O (a) Sr. (a) tem o direito de não responder o formulário de caracterização biográfica e profissional ou algum item na validação do vídeo, sem necessidade de explicar ou justificar o motivo. Ressalto que o (a) Sr. (a) não receberá compensação financeira pela sua participação na pesquisa. Ressaltamos que para participar dessa pesquisa, o (a) Sr. (a) não terá custos extras, no entanto será necessário a utilização de ferramentas eletrônicas tais como computador/notebook/smartphone e sinal de internet de sua propriedade e uso habitual para que assim possa ser realizada a sua participação e preenchimento do conteúdo a ser validado por via *Google Forms* ®. Frisamos

que o (a) Sr. (a) terá garantia de plena liberdade como participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou exigir a retirada do seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Poderá solicitar esclarecimento sobre a pesquisa e realizar a retirada do seu consentimento a qualquer momento.

Após o preenchimento dos formulários e envio, o (a) Sr. (a) receberá automaticamente uma cópia eletrônica em seu e-mail contendo o registro de suas respostas. Sua participação lhe trará como benefício indireto a disponibilização de um vídeo educativo destinado a familiares e cuidadores de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar sobre os cuidados e manutenção da sonda enteral. Esta pesquisa não envolve procedimentos invasivos, no entanto, há possibilidade de riscos, tais como você poderá se sentir ansioso(a), algum desconforto ou constrangimento devido a possibilidade de dúvidas no preenchimento do instrumento ou ao fato de não conseguir cumprir o prazo estabelecido para responder, desconfortos tais como, cansaço físico, visual e problemas com a instabilidade do sinal de internet, ou ansiedade. Tais riscos serão minimizados pelo esclarecimento prévio do objetivo da pesquisa e conteúdo do formulário, leitura deste documento onde constam todas as suas garantias, formato on-line de resposta em que não há exposição direta a outra pessoa e a possibilidade de escolha do momento e local de preferência para respostas. Além disso, há o risco das plataformas utilizadas com os seus dados serem hackeadas, por isso, será de responsabilidade das pesquisadoras realizar o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro das plataformas virtuais para garantir o sigilo e confidencialidade de suas informações. Caso alguma dessas situações ocorra, você poderá contatar as pesquisadoras por telefone e/ou por e-mail para que sejam esclarecidas suas dúvidas e/ou para que seja aumentado seu prazo para responder, ou ainda, você pode desistir de participar do estudo. Você tem direito à indenização conforme as leis vigentes no país, por parte do pesquisador e das instituições envolvidas na pesquisa por eventuais danos decorrentes de sua participação nesta pesquisa. Os resultados da pesquisa também serão divulgados para os participantes do estudo e sempre que desejar, o(a) senhor(a) poderá ter acesso aos resultados da pesquisa. Você deve ainda saber que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificação, sua privacidade será assegurada. Os dados coletados poderão ter seus resultados divulgados em eventos, revistas e/ou trabalhos científicos. Caso desista de participar durante o preenchimento dos formulários e antes de finalizá-los, seus dados não serão gravados, enviados e nem recebidos pelo

pesquisador e serão apagados ao se fechar a página do navegador. Caso tenha finalizado o preenchimento, enviado suas respostas de algum formulário e decida desistir da participação, deverá informar o pesquisador desta decisão e este descartará os seus dados recebidos sem nenhuma penalização. O(a) senhor(a) receberá via e-mail uma via assinada e rubricada deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Pedimos encarecidamente que você guarde em seus arquivos uma cópia deste termo. É importante ressaltar que seu nome não será divulgado em qualquer tipo de publicação, serão utilizados apenas o nome do município ou da instituição onde a pesquisa está sendo realizada.

Este projeto de pesquisa foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) que é um órgão que protege o bem-estar dos participantes de pesquisas. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisas. Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da UFSCar que está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da universidade, localizado no prédio da reitoria (área sul do campus São Carlos). Endereço: Rodovia Washington Luís km 235 - CEP: 13.565-905 - São Carlos-SP. Telefone: (16) 3351-9685. E-mail: cephumanos@ufscar.br. Horário de atendimento: das 08:30 às 11:30. O CEP está vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e o seu funcionamento e atuação são regidos pelas normativas do CNS/Conep. A CONEP tem a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, aprovadas pelo CNS, também atuando conjuntamente com uma rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) organizados nas instituições onde as pesquisas se realizam. Endereço: SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D - Edifício PO 700, 3º andar - Asa Norte - CEP: 70719-040 - Brasília-DF. Telefone: (61) 3315-5877 E-mail: conep@saude.gov.br.

Obrigada pela colaboração,

Endereço para contato (24 horas por dia e sete dias por semana).

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

São Carlos, _____, de _____ de _____.

Assinatura do participante

APÊNDICE 7**Questionário de caracterização biográfica - Juiz cuidador**

Dados pessoais:

Iniciais: _____

Data de nascimento: _____/_____/_____

Relação com o Paciente:

Cuidador

Cuidador profissional

Familiar Especifique: _____

Outros

Gênero: F

M

Etnia: _____

Escolaridade: _____

Cidade: _____

Bairro: _____

Religião: _____

Profissão atual: _____

Há quanto tempo você está acompanhando o paciente em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar ? _____

Você recebeu alguma capacitação para cuidar do paciente com sonda enteral?
